

bs



**575
JULHO
/AGOSTO
2019**

Grandes Salesianos
SÃO LUÍS VERSIGLIA



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

18

ENTREVISTA

Pe. António Marcelino

04

PAPA E IGREJA

28

FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

20

HISTÓRIAS PARA CONTAR AOS MAIS NOVOS

08

SALESIANOS E LEIGOS

30

MUNDO SALESIANO

14

EM FOCO

22

MISSÕES

36

REITOR-MOR

24

FAMÍLIA SALESIANA

FICHA TÉCNICA

n.º 575 - julho/agosto 2019

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.provincia.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel.: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Marcelino, Basílio Gonçalves, Bruno M. Leite, Cândida Té, Claudine Pinheiro, Diogo Santos, Ester Negro, Giampietro Petteon, Grupo Tambóra, Inês Catarino, Irina Nóbrega, Isabel Lopes, João Luís Fernandes, João Ramalho, João Serra, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, José Calisto, José Cerca, José Cordeiro, Linda Vieira, Luís Abreu, Luís Almeida, Mafalda Boulwood, Miguel Mendes, Musicentro dos Salesianos de Lisboa, Nuno Quaresma, Rui Madeira, Taveira da Fonseca, Tiago Carriço

Capa ● Arquivo Salesiano Central
Design: Miguel Mendes, Raquel Fragata
Execução gráfica: Inulgar Graphic
Tiragem: 12.500 exemplares



LINDA VIEIRA, FMA E COORDENADORA DE PASTORAL DA CASA SANTA ANA

Ser assim

**“TODOS
DOS
JOVENS,
PORQUE
TODOS
DE DEUS!”**

Conheci os salesianos de Dom Bosco através de uma biografia do nosso fundador! Bem sei que não eram os atuais padres e irmãos, mas, ao ler o fascinante percurso dos primeiros seguidores do Mestre da Juventude, imaginei que os salesianos do nosso tempo teriam o mesmo amor, empenho e dedicação pelos jovens. Foi isso que encontrei nos primeiros encontros do Movimento Juvenil Salesiano em que participei, já como aspirante à vida religiosa salesiana no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Recordo com muita emoção uma primeira conversa com um padre salesiano, durante um encontro de Páscoa Jovem. Falou-me ao coração, porque falava do seu coração! O carinho com que me apresentava a missão que lhe estava confiada, o amor e desejo inquietante com que partilhava a necessidade de fortalecer sempre mais a sua relação com Jesus, foram testemunhos que marcaram a minha vida e, de modo particular, o meu percurso formativo na vida religiosa. Tal como no livro que li há doze anos, encontro hoje nos Salesianos de Dom Bosco homens empreendedores na procura do melhor para a juventude; ágeis na adaptação da linguagem, de modo a chegar aos mais novos; persistentes no estar ao lado daqueles a quem querem anunciar Jesus, seja qual for a sua idade! Os salesianos que conheço não têm medo da juventude! Amam-na e querem estar no meio dela até ao fim! Uma prova disso é o padre salesiano velhinho que encontrei, em tempos, às 8 horas da manhã, sentado à entrada de uma escola a saudar com um “bom-dia” todos os alunos que entravam, e eram muitos! Ao vê-lo, pensava, “quando for grande” também quero ser assim: toda dos jovens, porque toda de Deus, até ao fim! •

Papa Francisco:

“O ESPÍRITO SANTO JUNTA OS DISTANTES, UNE OS AFASTADOS, RECONDUZ OS DISPERSOS”



TEXTO

BS

FOTOGRAFIA

RICCARDO

ANTIMIANI/LUSA

Na Solenidade de Pentecostes, dia que encerra o Tempo Pascal no calendário católico, o Papa Francisco presidiu à Celebração Eucarística na Praça de São Pedro. Na presença de milhares de peregrinos lembrou que “sem o Espírito, a Igreja é uma organização, a missão é propaganda, a comunhão é um esforço”. “Com o Espírito, a Igreja é o Povo santo de Deus,

a missão é o contágio da alegria, os outros são irmãos e irmãs amados pelo mesmo Pai”.

A homilia partiu do relato do Pentecostes, a efusão do Espírito Santo sobre os primeiros discípulos de Jesus, após a ressurreição e ascensão de Cristo, relatada no livro bíblico dos Atos dos Apóstolos (At 1, 6). Francisco lembrou que, “depois

de cinquenta dias incertos”, o Espírito Santo “trouxe para a vida dos discípulos uma harmonia que faltava: a Sua, porque Ele é harmonia. Nisto consiste a paz, aquela paz dada aos Apóstolos, aquela paz que não livra dos problemas, mas, nos problemas, é oferecida a cada um de nós. [...] Ele é paz na ansiedade, confiança no desânimo, alegria na tristeza, juventude na velhice, coragem na prova”.

“Sem o Espírito, Jesus permanece um personagem do passado; com o Espírito, é pessoa viva hoje. Sem o Espírito, a Escritura é letra morta; com o Espírito, é Palavra de vida. Um cristianismo sem o Espírito é um moralismo sem alegria; com o Espírito, é vida”, afirmou. •

VIAGEM APOSTÓLICA

PAPA VAI VISITAR IRAQUE EM 2020

O Papa Francisco anunciou a intenção de visitar o Iraque no próximo ano. Em audiência na Sala do Consistório, no Vaticano, no dia 10 de junho com cerca de 100 participantes da 92.ª Assembleia Plenária da Reunião das Obras de Ajuda às Igrejas Orientais, Francisco reiterou o seu desejo



© SERVIÇO FOTOGRAFICO - VATICANO/AGF

de visitar Bagdade, apesar das preocupações de segurança. “Um pensamento insistente acompanha-me quando penso no Iraque, onde quero ir no próximo ano, para que ele possa olhar para o futuro através da participação pacífica e compartilhada na construção do bem comum”, afirmou o Papa. A notícia foi recebida com alegria por D. Shlemon Warduni, bispo auxiliar do Patriarcado de Babilônia dos Caldeus, no Iraque, que espera que a visita seja “uma ocasião de amor, de paz, e que possa dar a esperança a todos”. •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

O GESTO SURPREendeu E COMOVEU. ACONTECEU NO FINAL DO RETIRO ESPIRITUAL DE DOIS DIAS PELA PAZ NO SUDÃO DO SUL, QUE O PONTÍFICE HOSPEDOU NA SUA CASA, A CASA SANTA MARTA, NO VATICANO. DEPOIS DE TER PEDIDO “COMO IRMÃO” AOS LÍDERES DO SUDÃO DO SUL QUE “PERMANEÇAM EM PAZ”, FRANCISCO, COM VISÍVEL SOFRIMENTO, AJOELHOU-SE DIANTE DELES PARA BEIJAR OS SEUS PÉS. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA



➤ CONDECORAÇÃO

NÚNCIO APOSTÓLICO RECEBE CRUZ DE SÃO JORGE

D. Rino Passigato foi condecorado no dia 4 de junho pelo Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, almirante António Silva Ribeiro, com a Cruz de São Jorge pelo “extraordinário desempenho” na ligação da Igreja Católica com o setor. •



➤ NOVA EDIÇÃO

BÍBLIA EM PORTUGUÊS

A Conferência Episcopal Portuguesa está a editar uma nova tradução da Bíblia para o português “diretamente das línguas originais”, o hebraico, o aramaico e o grego. O primeiro volume está à venda nas livrarias salesianas e pelo e-mail pedidos@edicoes.salesianos.pt. Preço de venda ao público 10 euros. •



➤ FÁTIMA

VINTE E CINCO MIL NA PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS

Há mais de 40 anos que o Santuário de Fátima convida as crianças para uma peregrinação pensada para os mais novos, no dia 10 de junho. Este ano participaram na peregrinação 25 mil crianças da maioria das dioceses de Portugal. •



JOÃO LUÍS FERNANDES

YES, YOU CAN

• JOSÉ CALISTO/JNS/SALESIANOS DO PORTO

Os amarelos têm a bola. Percebe-se nos olhares fixos, na bola ou no campo, a pressa em atacar a baliza adversária. O Homem de Preto, tantas vezes injuriado, vaiado e ofendido, interrompe a partida. Dirige-se a um jogador de azul, aproxima-se, olha-o e, num gesto natural, vendo-o em dificuldade, apoia um joelho no chão, inclina-se, puxa os atacadores da pequena bota do jovem jogador e ata-os. Põe-se de pé! Olha em roda. Apita. Segue o jogo. •



CLAUDINE PINHEIRO

S. João Bosco

UMA FIGURA FASCINANTE



Fotografias: Irina Nóbrega

Conheci os Salesianos aos 8 anos. Por recomendação de um sacerdote amigo da família, inscreveram-me na catequese do Colégio dos Órfãos, hoje Salesianos do Porto.

Costumo dizer que, na catequese, fiz o percurso normal. Primeiro por tradição, depois por obrigação, e só mais tarde por convicção.

Só no 10.º ano é que me recordo de ouvir falar em Dom Bosco. O então salesiano António Conceição contou-me o que caracterizava o ambiente em que estava inserida e o que era o sistema preventivo. Para além de catequista, comecei a ser animadora nos “Tempos de Férias” destinados às crianças e jovens da zona envolvente ao centro juvenil. Na mesma época,

nasciam as semanas de formação para animadores, promovidas pela Pastoral Juvenil Salesiana. Nesses encontros, adquiri conhecimentos salesianos na área das dinâmicas de grupo, técnicas de animação, comunicação e psicologia que, ainda hoje, considero estruturantes na minha vida.

A par da caminhada espiritual, fui estudando normalmente, tendo optado no 12.º ano por me candidatar ao curso de Ciências da Comunicação. Consegui sempre conciliar o percurso académico com o compromisso que implica a pertença a um movimento juvenil.

Foi nessa altura que tive a oportunidade de ir ao CampoBosco, uma pe-

reginação ibérica aos lugares onde Dom Bosco nasceu e viveu. Quem já foi a Turim, ao Colle, à Capela Pinar-di... sabe como é importante beber na fonte da espiritualidade salesiana. Que homem fascinante é S. João Bosco! Um homem do mundo, que o transformou sem se deixar conformar por ele!

No último ano da Licenciatura, tive a oportunidade de ser bolseira Erasmus em Roma, onde contactei com outras realidades salesianas. Nesse mesmo ano, participei no “Confronto”, um encontro europeu do Movimento Juvenil Salesiano. Marcaram-me de forma particular os testemunhos que ouvi da boca de jovens da Sérvia e Croácia sobre como tinham sobrevivido à guerra. Havia conflitos armados na Europa e viver a Fé de forma livre não era algo garantido a todos.

Terminada a Licenciatura, ingressei de imediato no mercado de trabalho, procurando complementar os conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade com uma experiência profissional diversificada. Da assessoria de imprensa ao jornalismo, da área comercial à produção audiovisual, percorri diferentes empresas e postos de trabalho. Estava no Departamento de Marketing de uma multinacional quando soube pelo Pe. Rui Alberto que as Edições Salesianas queriam inaugurar um Departamento de Comunicação. Candidatei-me ao lugar movida pela razão, mas sobretudo pelo coração. Estávamos em 2003 e o mercado editorial era dife-

Trabalha no Departamento de *Marketing* das Edições Salesianas. Conheceu os Salesianos ainda em criança e desde então manteve a proximidade à espiritualidade salesiana e aos valores aprendidos.

rente do que é hoje, tal como a forma de comunicar. A era digital dava os primeiros passos e o comércio eletrónico também. Eram tempos de mudança. Desde então, foi preciso trilhar caminhos novos, combatendo as naturais renitências à mudança de um mercado conservador.

Tendo de nomear os projetos que me trouxeram maior satisfação, destaco: a edição dos livros-cd que ajudaram a popularizar, em Portugal, o conceito de “concerto de oração”; o

lançamento do GPS, itinerário para grupos de jovens, suportado pela criação do evento “Forma[c]ção GPS” e que deu origem ao que é hoje o mega evento “E-vangelizar”. Mais recentemente, realço a divulgação do “Ligações. Itinerário de educação à Fé”, o contributo salesiano para a renovação da catequese em Portugal.

O contacto com o mundo editorial salesiano revelou-me outra faceta de Dom Bosco: a de comunicador. Na “boa-imprensa”, o pequeno pastor

dos Becchi via a oportunidade de fazer chegar a mais pessoas e lugares subsídios de evangelização e formação. Além disso, Dom Bosco, já no seu tempo, usava a estratégia do storytelling para despertar a ação dos jovens: contar uma boa história para fazer passar um conteúdo de excelência.

Apesar de hoje o vínculo aos salesianos ser apenas profissional, reconheço a importância da espiritualidade salesiana na minha vida e no modelo educativo em que acredito. •





FÁTIMA

“Segue-me! Estou Contigo”

DIA DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO UNE JOVENS EM FÁTIMA

TEXTO
INÉS CATARINO
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO

O Movimento Juvenil Salesiano (MJS) realizou o seu Dia Nacional, no dia 18 de maio, partindo do Tema Pastoral “Segue-me! Estou Contigo”. Levou a Fátima 500 jovens, num dia cheio de festa e de uma contagiante alegria.

Vindos das diversas casas dos Salesianos e das Salesianas de Portugal, os jovens uniram-se para celebrar a Fé, o grande sentido de pertença que os liga a Dom Bosco e a Madre Mazzarello, bem como testemunhar o valor de ser jovem neste mundo que necessita da sua voz e da sua vitalidade.

Unidos a Cristo, começaram o dia com a Eucaristia, seguindo-se workshops onde foram partilhados e apreendidos diversos ensinamentos e conhecimentos. Juntamente com a Família Salesiana saudaram Nossa Senhora na Capelinha das Aparições, mantendo-se unidos no espetáculo “Arte & Fé”. Desta feita, este momento recreativo “Arte & Fé” contou com o imaginário dos “Youtufetas”, em que os jovens revelaram os seus talentos através da música, da dança e do teatro, destacando figuras proféticas bíblicas através dos dinamismos tão atuais na vida dos jovens

como o ambiente digital. Nesta mesma tarde de Família Salesiana contámos com a presença de D. Francisco Senra, Arcebispo de Évora, que nos deu a honra de estar conosco, enquanto pastor e também antigo salesiano. Nestas simples palavras, agradecemos a sua presença, amizade e proximidade com os jovens do MJS. Estiveram também presentes entre os jovens o Pe. Aníbal Mendonça, Provincial dos Salesianos, a Ir. Rosa Cândida, Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, e ainda a Ir. Annie Lolia Pfozhumai, pertencente ao Âmbito Geral da Pastoral Juvenil das FMA.

A noite teve início com o Terço na Capelinha das Aparições, seguido da Procissão das Velas onde vários grupos se fizeram presentes. A conclusão deste dia tão intenso resplandeceu com um contagiante Concerto-Oração em que alguns jovens das presenças salesianas puderam acolher, através da arte musical, um tempo de encontro com o Senhor. •



ESTORIL

“Era uma vez”

MATA DOS SALESIANOS DO ESTORIL ACOLHEU MUSICAL

JOÃO SERRA

No final do mês de maio, os Salesianos do Estoril tiveram as portas abertas para viver noites mágicas ao ar livre dentro da Mata dos Salesianos do Estoril.

“Era uma vez”, uma adaptação do musical “Into the Woods” de Stephen Sondheim, com direção artística de Matilde Trocado e direção musical de António Andrade Santos, contou com a participação dos alunos do grupo avançado de Teatro Musical. O elenco de 20 jovens atores, alunos e antigos alunos dos Salesianos, coloriu e alegrou as noites quentes das apresentações.

Na adaptação “Era uma vez”, um padeiro procura quebrar um feitiço que acaba com a descendência da sua família. Nesta aventura, ele cruza-se com várias personagens dos famosos contos infantis: Capuchinho Vermelho, João Pé de Feijão, Cinderela, Rapunzel. Num cenário pitoresco, os personagens deram vida à mata da escola e contaram uma história inesquecível.

O musical teve oito sessões, sempre lotadas, começando logo na ante-estreia. A organização tinha inicialmente previstas apenas cinco apresentações, entre os dias 28 de maio e 1 de junho. Dada a grande procura de bilhetes, com todas as datas esgotadas, foram agendadas três datas extra, a 4, 5 e 6 de junho. Os milhares de pessoas que assistiram comprovaram a grandiosidade de todo o espetáculo. O cenário, o som e as luzes deram aos artistas o poder de exprimir a Infinita Beleza.

O grupo avançado de Teatro Musical da Academia do Palco é um dos projetos Artisport dos Salesianos do Estoril. Aberto aos alunos e a toda a comunidade externa, promove a formação nas áreas da dança, teatro musical e performance. •



SOLEINIDADE

FESTA DE MARIA AUXILIADORA NAS OBRAS SALESIANAS

A Festa de Nossa Senhora Auxiliadora celebrou-se no passado dia 24 de maio em todas as Casas Salesianas. Um momento marcante para todos os Salesianos que celebram este dia com grande alegria.

Em Lisboa, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, presidiu à Eucaristia. •



DICASTÉRIO DE PASTORAL JUVENIL

ESCOLA DE DELEGADOS DE PASTORAL JUVENIL

ÁLVARO LAGO, *sdb*

Durante duas semanas de intensa experiência carismática e fraterna, de 5 a 17 de maio, decorreu a Escola de Formação de Delegados de Pastoral Juvenil em Turim. Pude testemunhar a riqueza da Congregação. Encontrámo-nos 35 delegados de Pastoral, de locais muito distantes e diferentes, para usufruirmos de um itinerário temático, preparado pelo Dicastério da Pastoral Juvenil, encabeçado pela pessoa do Pe. Fábio Attard, que incidiu profundamente na identidade dos SDB e na missão a favor dos jovens e das comunidades. •



PORTO

Desporto

26.ª EDIÇÃO DOS JOGOS NACIONAIS SALESIANOS: TODOS VENCERAM!

TEXTO
JOSÉ CORDEIRO, *sdb*
 FOTOGRAFIAS
JNS/SALESIANOS
 DO PORTO

De 1 a 4 de maio, os Salesianos do Porto e a Câmara Municipal de Gondomar acolheram a XXVI edição dos Jogos Nacionais Salesianos.

Durante esses dias, os atletas, oriundos de todos os quadrantes salesianos, puderam praticar futsal, basquetebol, voleibol, natação, ténis de mesa e xadrez, e viver dias de sã competição, alegria, festa e muito desportivismo.

É de salientar o envolvimento de toda a obra Salesiana do Porto: Colégio, Centro Juvenil, Centro de Antigos Alunos Salesianos, Cooperadores, ADMA, etc., todos deram o seu contributo desde a abertura ao encerramento dos Jogos. Para compensar a falta de experiência, valeu o entusiasmo dos professores, pessoal auxiliar, alunos, pais e voluntários.

Esta edição, para além da preciosa parceria do Município de Gondomar, que nos cedeu vários espaços desportivos, entre os quais um dos mais belos espaços desportivos em Portugal, o Multiusos de Gondomar, contou também com a ajuda de instituições desportivas e religiosas e paróquias de Gondomar, dos Salesianos de Lisboa e do Estoril.

Este evento, o mais participado até agora e que contou com quase 1800 atletas, foi organizado pela primeira vez pelos Salesianos do Porto. 1800 é um número bonito mas isso quer dizer 1800 pratos, 1800 camas e colchões, 162 jogos de futsal, 111 jogos de basquetebol, mais de 100 troféus e de 500 diplomas, mais de 2200 t-shirts e credenciais, 200 coletes de voluntários, não sei quantas

entrevistas, fotografias, pedidos de patrocínio, convites, horas de ensaio, posts no facebook...

Olhando para o resultado final, é preciso dizer que valeu a pena todo o sacrifício e energias dispendidos na organização desta competição. E a verdade é que, ainda antes de terem começado os Jogos e independentemente dos resultados, os Salesianos do Porto já tinham ganho a competição porque tínhamos uma casa salesiana inteira a dançar.

No próximo ano é a vez dos Salesianos do Estoril acolherem o evento.

Dizia Dom Bosco que “devemos fazer Deus passar no coração dos jovens, não somente à porta da Igreja, mas também na da escola”. Talvez o campo de jogo também seja um bom local. •



MAIS FOTOGRAFIAS EM
PT-PT.FACEBOOK.COM/JNSALESIANOS
RESULTADOS NO SITE DOS JOGOS EM
JOGOSNACIONAIS.SALESIANOS.PT



ESTORIL

Clip D. Bosco 2019

MANIQUE VENCE FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS

BRUNO M. LEITE

Os Salesianos do Estoril acolheram, no dia 27 de abril, a sétima edição do Festival Salesiano de curtas-metragens “Clip D. Bosco 2019”, este ano com sete filmes em competição. O grupo de jovens “Rise n’shine” dos Salesianos de Manique foi o vencedor com “Em Terra de Cegos”, realizado pelos elementos do grupo, tendo como responsáveis o Ricardo Mendes e o Pedro Vieira.

O júri atribuiu uma menção honrosa a “Azul”, dos Salesianos de Lisboa, realizada por Pedro Rosado e Ana Maria Martins. Os jurados convidados, Pe. Manuel Mendes (diretor dos Salesianos de Manique), Paulo Rocha (diretor da Agência Ecclesia), Paulo Paiva (colaborador na Paulus nos vídeos do Youcat) e Tiago Carriço (técnico de multimédia dos Salesianos), consideraram importante a iniciativa sublinhando a categoria dos trabalhos. O “Prémio do Público”, com a maior votação de “likes” no Youtube, foi para o vídeo «Destinos», realizado pelos jovens dos Salesianos de Mirandela. «Segue-me! Estou contigo», tema do ano pastoral, deu o mote ao concurso, que teve ainda a participação do grupo “Fé e Obras” dos Salesianos de Poiares, com o vídeo “Viver bem, O Bem”, e de três grupos dos Salesianos de Lisboa: “Quem me dera”, de Afonso Silvano, Gabriel Laginhas, Tiago Ramalho e Vasco Cunha; “F’Útil” de Luna Rodrigues, Mafalda Costa, Margarida Freitas, Mariana Duque e Matilde Freira; e “Grad(Dual)” de Beatriz Marques, Flor Silva, Leonor Guedes e Mariana Silva.

Na conclusão, o Pe. Álvaro Lago, Delegado Nacional da Pastoral Juvenil Salesiana e responsável pelo Festival, destacou e agradeceu o trabalho realizado por todos os jovens. Lembrou ainda o valor destas competências para o aprofundamento das temáticas que potenciam a aproximação do Evangelho à vida dos jovens.

O filme vencedor, “Em Terra de Cegos”, representou Portugal no “FestiClip”, festival de curtas metragens organizado pela Pastoral Juvenil Nacional de França-Sul Bélgica, que decorreu de 24 a 26 de maio em Lyon. Apesar da participação sem prémios, o filme recebeu rasgados elogios do júri e dos outros participantes. •

Boletim Salesiano

DIRETORES E EDITORES DO BOLETIM SALESIANO REUNIRAM-SE EM ROMA PARA PENSAR O FUTURO

Decorreu, de 26 a 29 de maio, o encontro mundial do Boletim Salesiano que juntou cerca de 50 diretores e editores de todo o mundo, sob o tema “Comunicar para envolver na missão, entre a imprensa e cultura digital”.

TEXTO
MIGUEL MENDES
FOTOGRAFIAS
ANS/SERVIÇO
FOTOGRAFICO -
VATICAN MEDIA



“As pessoas serão sempre a comunicação. Os meios são isso mesmo: meios”, referiu o Pe. Filiberto González, conselheiro geral para a Comunicação Social, no final do encontro que juntou, mais uma vez, em Roma, os diretores e editores do Boletim Salesiano (BS) de todo o mundo.

O Pe. Ángel Fernandez Artime, Reitor-Mor dos Salesianos, presidiu à Eucaristia de abertura do encontro, onde recordou aos participantes a natureza carismática do BS - cujo fundador foi o próprio Dom Bosco - que nasceu para comunicar o bem que se fazia.

Os quatro dias do encontro tiveram uma forte componente formativa, com a presença de oradores de vários países. Francesco Motto SDB, Nataša Govekar, Nicola Zamperini, Sandro Cristaldi, José Luis Muñoz SDB, José Beltrán e Esteban Lourenço foram os oradores convidados a partilhar a sua visão da transformação digital da imprensa e da comunicação social em geral.

Além das intervenções dos oradores, foram apresentadas as boas práticas desenvolvidas pelos Boletins Salesianos da Argentina, da Etiópia, da França e de Portugal. No caso de Portugal, foi apresentada a remodelação gráfica do BS, bem como a utilização, cada vez mais frequente, da Ilustração como elemento figurativo e, até, comunicativo. Ao nível dos conteúdos, foram apresentados os temas anuais que têm orientado a linha editorial do Boletim, as suas respetivas rubricas, e também a recente utilização do vídeo na criação e publicação de entrevistas/reportagens para as plataformas digitais dos Salesianos em Portugal, como complemento à edição impressa do BS.



Os participantes no encontro do Boletim Salesiano com o Reitor-Mor no final da Eucaristia e com o Papa Francisco na Audiência Geral na Praça de São Pedro

Na sua intervenção final, o Pe. Filiberto González recordou que o Reitor-Mor encarregou a todos da missão de atualizar, com criatividade e profissionalismo, o Boletim Salesiano, a revista institucional da Congregação, enquadrada no Sistema Salesiano de Comunicação Social (SSCS). O desenvolvimento da tecnologia e das plataformas de comunicação, disse ainda, obrigam o BS a evoluir, dedicando menos espaço à informação quotidiana, cujo lugar é hoje nas plataformas digitais, e abrindo espaço à análise e à formação, com uma linguagem acessível, e de acordo com um ponto de vista salesiano.

O encontro terminou no dia 29, com a Eucaristia presidida por D. Gianfranco Ravasi, presidente do Conselho Pontifício da Cultura, seguida da participação na Audiência Geral de quarta-feira com o Papa Francisco, que tirou inclusivamente uma foto com o grupo. •



Salesianos do Funchal

FESTA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA NO PORTO SANTO

Mergulhados no espírito festivo da celebração dos 600 anos da descoberta das ilhas em que vivemos, a comunidade educativa salesiana do Funchal decidiu celebrar a festa de Maria Auxiliadora na Ilha do Porto Santo. Reza a história que a ilha dourada foi a primeira a ser descoberta. Só depois veio a Madeira...

TEXTO
**ANTÓNIO
MARCELINO, sdb**
FOTOGRAFIAS
**ANTÓNIO MARCELINO
E LUÍS ABREU**

*Aqui, nesta praia onde não existe vestígio de impureza...
Aqui, o tempo, apaixonadamente, encontra a própria
liberdade...*

Sophia de Mello Breyner Andresen

No dia 23 de maio, quando ainda os primeiros raios de sol teimavam em aparecer na Pérola do Atlântico, já era grande o movimento no porto do Funchal onde os pais, superiormente orientados pela PSP, conduziam os seus herdeiros a bordo do Lobo Marinho que, às 08h00 em ponto, soltou as amarras com destino à Ilha Dourada...

A viagem, normalmente passada a contemplar a paisagem, o céu e o mar, desta vez contou também com a música, a alegria e a festa que os cerca de 900 jovens levaram para bordo...

No Porto Santo tudo estava preparado para Festa. A Eucaristia foi presidida pelo Pe. Álvaro Lago, Delegado Nacional da Pastoral Juvenil, e concelebrada pelos sacerdotes da comunidade salesiana e pelos párocos da ilha que, amavelmente, se associaram à festa...

A “catedral” ao ar livre, estava cheia de jovens e de turistas e porto-santenses que, maravilhados, se associaram à festa da ornamentada e vistosa Senhora. O presidente da assembleia, além das vestes litúrgicas, vestiu também as do ambiente em que nos encontrávamos e convidou-nos a olhar para Maria como o “Porto Seguro”, o “Porto Santo” que nos leva para Deus. Assim como há 600 anos os nossos descobridores viam em Deus e em Maria os guias para novas conquistas, assim deve acontecer conosco nas conquistas do nosso dia a dia... confiemos em



Maria Auxiliadora e Ela, a Mãe e a Mestre, não deixará de nos proteger e abençoar.

Depois da oração, veio o almoço e os jogos brilhantemente orientados pelos educadores salesianos. Antes do regresso à ilha-Mãe, houve ainda tempo para a tradicional “lambeca”, o gelado artesanal popular na ilha, e para um mergulho nas águas cristalinas que beijam, sem cessar, o imenso e dourado areal... O regresso à Madeira fez-se com rostos sorridentes e felizes.

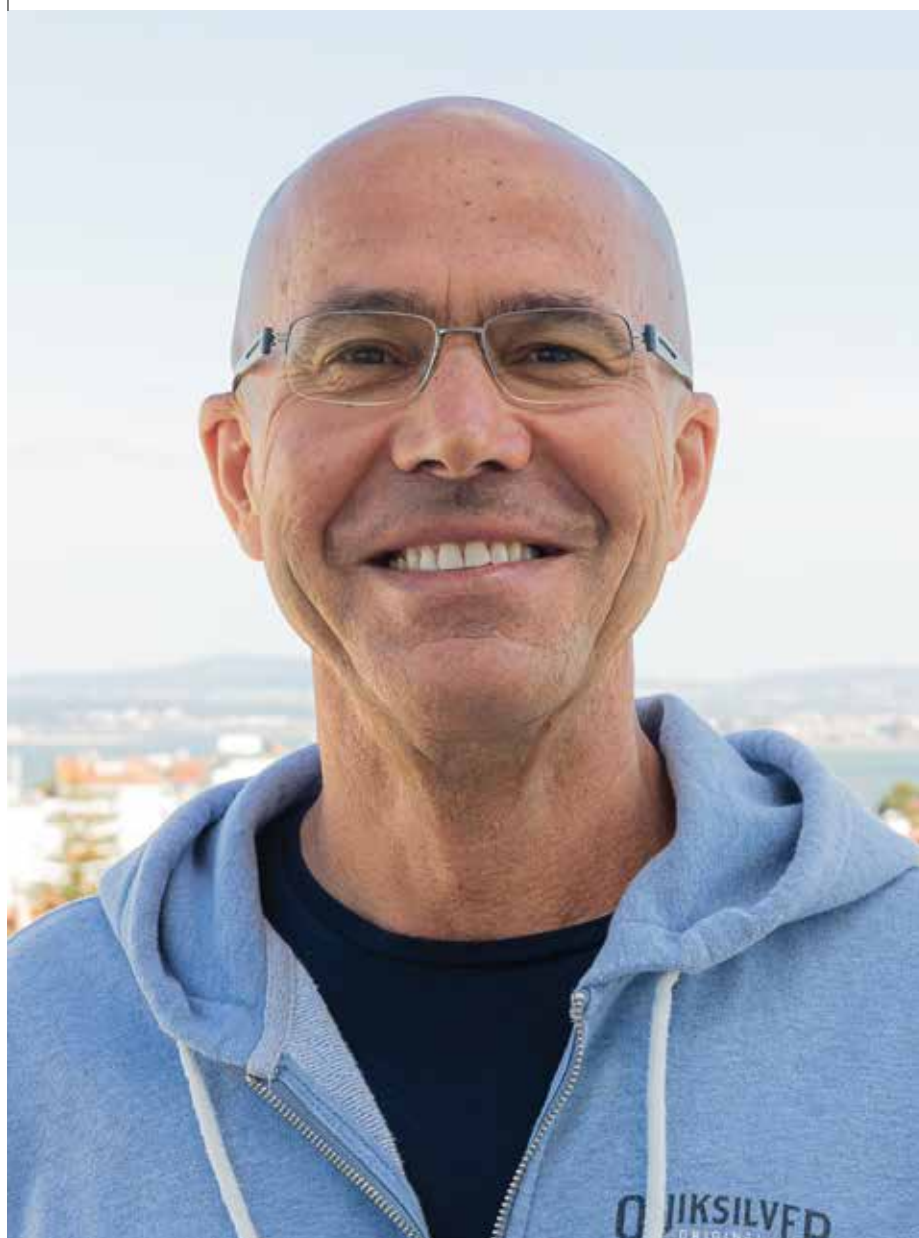
Alguns encarregados de educação iam ainda a caminho de casa e não resistiam sem enviar o devido agradecimento. “Parabéns pela organização exemplar deste passeio e desta festa. Os miúdos nunca mais esquecerão”.

A comunidade educativa está de parabéns e congratula-se com todos aqueles que tornaram possível esta celebração. O Governo Regional da Madeira na pessoa do Secretário Regional de Educação que nos acompanhou, a Porto Santo Line, a PSP, a Sociedade de Desenvolvimento, a Câmara Municipal do Porto Santo e os Párocos da ilha dourada que, desde a primeira hora, nos acolheram com o coração do Bom Pastor. •

ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

Padre António Marcelino, sdb

“DEUS NÃO CANSA. DEUS É JOVEM”



O Pe. António Marcelino é madeirense e foi aluno dos Salesianos do Funchal. Como salesiano foi diretor de ciclo, colaborou na Paróquia, no Centro Juvenil, na pastoral e no desporto. Hoje é o ecónomo da obra.

Que significado tem, na sua vida, ser padre salesiano?

Ser padre salesiano é ser tudo! Um privilégio e uma graça. Ter sido escolhido por Deus para viver com o carisma salesiano é ter oportunidade de viver uma vida em plenitude. Sou um felizardo! Não me canso de dar graças a Deus...

Alguma vez se arrependeu de o ser?

E porque me havia de arrepender? Como disse, ser salesiano e sacerdote é... tudo. É claro que a vida não foi sempre um “mar de rosas”. Nos momentos de dificuldade lembro-me da pergunta que Jesus fez aos apóstolos: “Também vós quereis ir embora?” (Jo 6, 67). O relato diz que muitos discípulos estavam a deixá-lo por Ele ter dito que era o “Pão do Céu”... À pergunta de Jesus, Pedro respondeu: “E para quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna”. (Jo 6, 67-68)

Quando um jovem lhe manifesta o desejo de seguir a mesma vocação, o que lhe sugere?

Oxalá que me apareçam muitos... Incentivava-o a discernir, a rezar e a não ter medo. Dir-lhe-ia que estava no melhor ponto de partida para um caminho de felicidade...

A sua maneira descontraída e informal de estar e de lidar com os jovens é o processo que Dom Bosco utilizou?

Eu não tenho dúvidas que devemos viver descontraídos e informais. Partilho a leitura que fiz do livro “Dez Milhões e Um” de Robert Sherman. Ele era o Embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal durante a presidência do Sr. Obama. É impressionante o modo informal como lida diariamente com o seu staff da Embaixada e como se torna próximo dos portugueses. Este americano aprendeu a gostar de futebol (fez vários

vídeos como adepto comum, de incentivo à seleção) e a ser motoqueiro... Tudo para estar próximo do povo que o acolheu. Dom Bosco queria-nos assim. Próximos, informais, em mangas de camisa... O lema que escolhi na minha ordenação sacerdotal foi a frase de Dom Bosco “estarei entre vós como pai, amigo e irmão”. Tenho procurado viver assim...

O Papa Francisco afirmou, há pouco tempo, que os jovens são o ‘agora’ de Deus. Como se pode materializar esta afirmação nos processos educativos?

Eles são o “agora de Deus” porque Deus é jovem”. O Espírito Santo está sempre a inspirar, a renovar, a “querer fazer novas coisas” (Apoc. 21). Os jovens são os primeiros a captar e a querer a novidade...

Os salesianos de hoje conseguem acertar o passo com esta orientação do Papa?

Temos que estar atentos. Ao longo da vida tive sempre medo quando via pessoas e situações acomodadas, com medo de sair, de arriscar, de inovar. Devemos ser prudentes mas, ao mesmo tempo, sempre disponíveis para “sair” da nossa zona de conforto. Se o não fazemos, os jovens partem sem nós...

Como salesiano o que mais gosta de fazer?

Todos sabem que gosto muito de desporto. Através dele, procuro levar os jovens para “outros estádios”. A catequese, as celebrações com estilo simples e jovem. Celebrações de que eles gostam porque o nosso Deus não cansa. É jovem. •



VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO NOS SALESIANOS DO FUNCHAL COM O PE. ANTÓNIO MARCELINO: WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL

PADRE CALOSSO, UM AMIGO

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Dom Bosco - Diogo, já que me pedes uma história que revele dificuldades vividas quando era miúdo, conto-te uma agridoce. Sabes o que significa?

Diogo - Acho que sei. Amarga e doce ao mesmo tempo.

Dom Bosco - Exatamente.

- Conheci o padre Calosso numa festa da minha aldeia. Pusemo-nos à conversa e ele descobriu, modéstia à parte, que eu era um miúdo esperto. Como não frequentava a escola, devido aos escassos recursos financeiros da minha mãe, ele propôs-se ser meu professor particular.

- Uau, Dom Bosco, faz-me lembrar as histórias dos príncipes com preceptores...

- Um bocadinho isso... mas infelizmente o Pe. Calosso adoeceu gravemente e morreu. No meio do infortúnio, vim a saber que me deixou todo o seu pecúlio para continuar os estudos. Aconselhado pela minha mãe, não fiquei com a herança. Ela pertencia aos herdeiros e fiz questão que eles a recebessem.

- E, então, como continuou os estudos?

- Não continuei. Fui trabalhar!

- Trabalhar? Com essa idade?

- Sim. Fui trabalhar para a lavoura nas propriedades da família Moglia. A minha mãe ficou inconsolável e a mim custou-me muito, não só pelo trabalho duro do campo como pelas saudades que tinha dela e que me queimavam o peito. Sabes, Diogo, muitas vezes é nas adversidades que se tempera o carácter. •



Pe. Serafino Chiesa
***NAS MONTANHAS
DA BOLÍVIA***

GIAMPIETRO PETTENON, odb

FOTOGRAFIAS ESTER NEGRO

É natural do Piemonte, o sexto de dez filhos. Tem um irmão sacerdote e uma irmã Filha de Maria Auxiliadora. Partiu para a missão de Kami, nas montanhas da Bolívia, a 2 de janeiro de 1985.

Destino: Kami, uma pequena aldeia na cordilheira andina a mais de 3.900 metros de altitude. Passar de Santa Cruz, que se encontra a 400 metros acima do nível do mar, para Cochabamba que está a 2.600 metros e por fim para Kami, a 3.900 metros, é um choque físico. Dores de cabeça, dores de estômago, ritmo cardíaco acelerado... em poucas palavras, mal-estar.

Até Cochabamba viajamos de avião, onde nos vem buscar o padre salesiano Serafino Chiesa com o seu Toyota Land Rover. Depois percorremos em cinco horas a estrada até Kami. Metade da viagem é feita pelo areal de um rio, seguindo o seu percurso... parece um *Camel Trophy* com o bom padre Serafino a guiar entre seixos, buracos, e o rio a vadear, voltas e mais voltas. Saídos do areal do rio, começamos mais duas largas horas de subida numa estrada de terra que trepa pelos flancos de montanhas altíssimas e áridas. Não há qualquer proteção na berma da estrada e o precipício contínuo chega a atingir 500 ou 600 metros de altura, ora do lado direito ora do esquerdo. Mete medo.

Finalmente, chegamos a Kami cansados e esgotados, mas contentes por chegar à meta da nossa viagem na Bolívia. Os missionários salesianos provenientes do Piemonte chegaram a Kami em 1974 e deram início a uma obra salesiana de tipo paroquial entre os habitantes destas terras altas que em grande parte são mineiros, sobretudo no centro de Kami, mas que nas numerosas comunidades dispersas pelas montanhas vizinhas, são camponeses.

O padre Serafino Chiesa é uma força da natureza. É natural do Piemonte, de Santo Stefano Roero, na província de Cuneo. Deixou o oratório salesiano de Turim-Agnelli em 1985. Dos três anos de missão previstos inicialmente já passaram mais 31. O Pe. Chiesa explica apenas que Kami não pode ser abandonado.

Com uma espessa barba branca de Pai Natal e um olhar franco e inteligente, usando sempre na cabeça um barrete de lã típico das populações andinas. Num misto entre Dom Bosco e Rambo ou, se preferirem, Indiana Jones, este



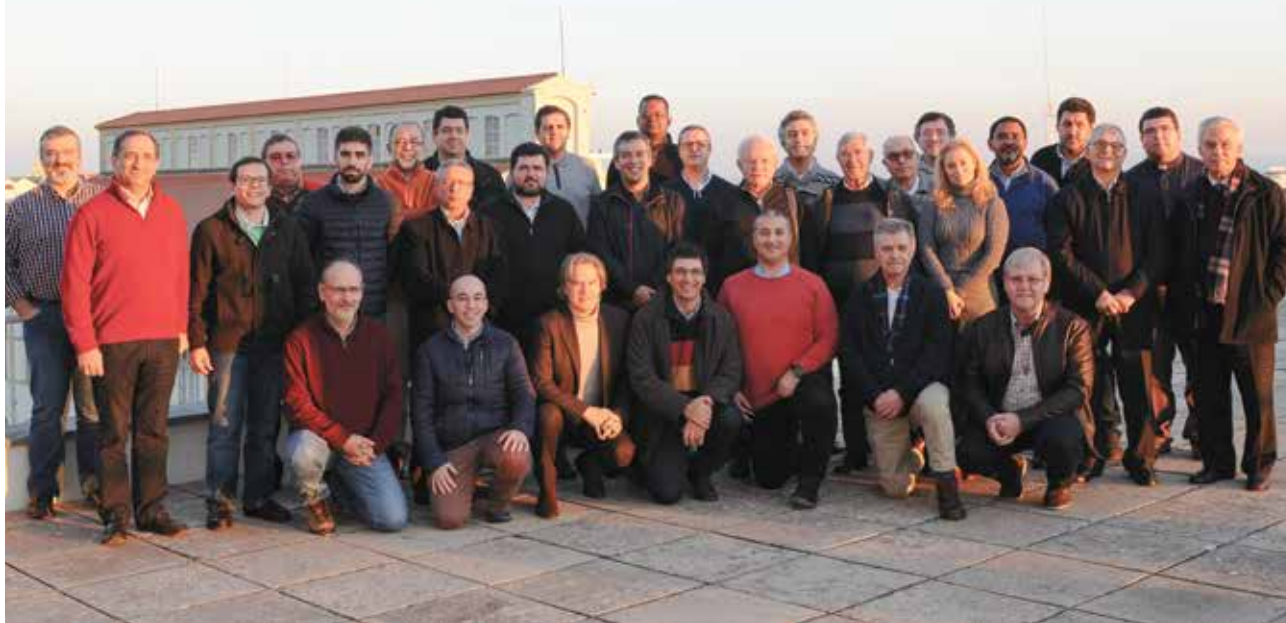
padre salesiano dedicou toda a sua vida aos pobres e aos jovens desta terra maravilhosa, mas tão difícil e isolada. Passa com naturalidade da celebração da Eucaristia à condução de uma escavadora ou do camião. De falar dos problemas educativos dos jovens ao que é preciso fazer para reparar um motor elétrico. É um ótimo criador de porcos e produtor de presunto e de salame de excelente

qualidade, que vende nos supermercados de Cochabamba. Percebe de minas e de agricultura de altitude. Eletrificou toda a zona fornecendo energia elétrica, graças a uma central hidroelétrica que construiu e que está a expandir. A energia que vende à rede vai servir para financiar as atividades educativas de Kami e de outras obras salesianas pobres da Bolívia.

Neste ambiente tão difícil, os quatro salesianos da comunidade de Kami animam a vida cristã num vaivém contínuo de uma comunidade para outra por estradas perigosas. Além disso, gerem também um internato colegial com 50 rapazes provenientes das comunidades mais distantes. Iniciaram cursos de formação profissional complementares do percurso escolar da escola secundária, oferecendo deste modo aos jovens dos quatro anos finais das superiores, dos 14 aos 18 anos, a possibilidade de obter uma qualificação profissional.

Aqui, onde quer que cheguem os salesianos, as pessoas cumprimentam cordialmente e aproximam-se deles para pedir alguma coisa. Umhas vezes só para um desabafo e uma palavra de conforto, outras vezes vêm ter com o padre Serafino para que conserte o compressor ou a bomba hidráulica que não funcionam. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA/ MISSIONI
DON BOSCO



 SALESIANOS

Capítulo Provincial 2019

UM OLHAR CRENTE E ESPERANÇOSO NA CONCLUSÃO DO CAPÍTULO

TEXTO E FOTOGRAFIAS

BS

Neste contexto da Igreja de profunda atenção à realidade juvenil atual e em comunhão de vidas, os Salesianos realizaram o Capítulo Provincial de 2019 com momentos intensos de oração, fraternidade e esperança em vista do maior bem aos jovens. As chaves orientadoras deste Capítulo Provincial (CP), em vista do Capítulo Geral dos Salesianos (CG28), reunião magna da Congregação que vai decorrer no próximo ano, foram a prioridade da missão com os jovens, o perfil atual do Salesiano consagrado e a missão partilhada entre leigos e consagrados. O Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, integra a Comissão Pré-Capitular do CG28 que vai preparar o “Instrumento de Trabalho” para estudo dos capitulares do CG28.

Em dois momentos, em dezembro e em abril, os Salesianos representantes das 10 comunidades pertencentes à Província Portuguesa foram chamados a discernir com realismo, coragem e determinação, o caminho a percorrer no século XXI, num momento eclesial muito especial de renovação e purificação. Este Capítulo Provincial acolheu jovens e leigos convidados, que participam ativamente na missão salesiana.

Divididos em três comissões, os capitulares estudaram os três núcleos temáticos, dos quais resultaram várias propostas a enviar ao CG. O reforço do protagonismo dos jovens nas Comunidades Educativo-Pastorais, a promoção da espiritualidade e da pedagogia salesianas, a formação de Salesianos e leigos para a missão em áreas essenciais da atualidade, a formação e capacitação de Salesianos e leigos para o acompanhamento espiritual são algumas das propostas.

O Pe. João Chaves, Regulador do CP, definiu a reunião como uma experiência de fraternidade e de discernimento, que traz aos Irmãos um olhar crente e esperançoso sobre a Província e a Congregação. “Dedicámo-nos com empenho e determinação à tarefa de aprofundar o tema do CG28, numa metodologia de discernimento evangélico tão incentivada pelo Papa Francisco, estruturada em três momentos: escuta, interpretação, opções. Esta é, sem dúvida, mais uma etapa da bonita e desafiante caminhada que a nossa Província continua a realizar para levar aos jovens de Portugal e Cabo Verde a proposta educativo-pastoral que conduz à santidade”.



MAIS FOTOGRAFIAS EM [BIT.LY/2W6LBNT](https://bit.ly/2W6LBNT)
E NO SITE DA PROVÍNCIA PORTUGUESA
DA SOCIEDADE SALESIANA

Na última sessão de trabalho, os 27 capitulares eleitores votaram para a escolha do Delegado ao CG, e o seu suplente, elegendo, respetivamente, os padres Juan Freitas e João Chaves. No próximo ano, o Provincial e o Delegado ao Capítulo vão representar a Província Portuguesa no CG28 que vai realizar-se em Valdocco (Turim), 62 anos após o último Capítulo Geral ali celebrado, no mesmo “lugar santo salesiano” em que Dom Bosco viveu e fundou a Congregação. Para os Salesianos será um dom a realização do Capítulo naquele lugar de encontro com Dom Bosco, onde carismaticamente nasceram os Salesianos de Dom Bosco.

O CG28 decorre de 16 de fevereiro a 4 de abril de 2020. Terá início no domingo, com a solene concelebração eucarística na Basílica de Maria Auxiliadora, e a conclusão prevista na vigília do Domingo de Ramos.

A assembleia irá eleger o Reitor-Mor e os membros do Conselho Geral para o sexénio 2020-2026. •



➤ ANTIGOS ALUNOS

REVIVER O PASSADO, FORTALECER O PRESENTE

JOSÉ CERCA

Arouca acolheu a Obra Salesiana entre 1960 e 1982, por onde passaram, não só muitos arouquenses, como também numerosos alunos, oriundos sobretudo das Beiras e do Norte de Portugal. Por esse motivo, a Federação Nacional dos Antigos Alunos de Dom Bosco escolheu aquele município para acolher o encontro nacional anual. O programa do encontro, que decorreu nos dias 1 e 2 de junho, foi, no dizer de alguns presentes, o melhor de sempre e incluiu a deposição de um ramo de flores no Busto de Dom Bosco, no parque municipal, momentos formativos, culturais e de descoberta e fruição das belezas da região como o passeio à Serra da Freita e aos Passadiços do Paiva. No final da tarde de sábado, foi celebrada a Eucaristia na igreja conventual, presidida pelo Delegado Nacional da Família Salesiana, Pe. Joaquim Taveira da Fonseca. A celebração da Ascensão do Senhor foi acompanhada ainda pelo Pe. Ramiro Pereira. O Pe. Joaquim Taveira da Fonseca evocou o conhecido desejo de Dom Bosco em fazer dos seus jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. “É pela honestidade de vida que o Antigo Aluno se deve inserir na sociedade da sua época para a transformar”, lembrou. •



FÁTIMA

Peregrinação Nacional ao Santuário **NOSSA SENHORA CONGREGOU FAMÍLIA SALESIANA EM FÁTIMA**

TEXTO
JOAQUIM TAVEIRA
DA FONSECA, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Nos dias 18 e 19 de maio, realizou-se a Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima. Há 67 anos que esta Peregrinação Nacional anual é o acontecimento de maior relevo na vida da Família Salesiana. Cuidadosamente preparada, ao longo de todo o ano, pelos diversos Centros, tem para os outros grupos simpatizantes da Família também um interesse muito especial. Neste ano, pareceu-nos que diminuiu um pouco o número de peregrinos em relação a anos anteriores. No entanto, não diminuiu o fervor e a beleza da Peregrinação. Colocando-se nesta data o Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano, como vem sendo hábito, a presença da juventude enriqueceu sobremaneira a beleza e o sentido pelo qual toda a Família Salesiana peregrina até ao Santuário da Cova de Iria.

O Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra, antigo aluno salesiano e profundamente amigo da nossa família espiritual, presidiu à 67.ª Peregrinação Nacional, prestando-lhe um brilho espiritual e uma riqueza de amor a S. João Bosco, à Família Salesiana e às suas obras apostólicas, que encheu a alma de todos. Renovou também em nós o amor a Dom Bosco e ao seu carisma, pois nos sentimos tocados com as suas palavras, mesmo porque se sabe que têm tradução concreta na sua vida pessoal e apostólica.

Os diversos atos já tradicionais da Peregrinação Salesiana: o desfile e saudação a Nossa Senhora na Capelinha, o espetáculo Arte e Fé, o Terço e a Procissão de Velas na noite de sábado, o encontro da Família Salesiana na manhã de domingo, o Terço internacional e a Eucaristia,

decorreram com a serenidade e beleza habituais.

Salientamos o ato final da Peregrinação que é a Eucaristia, presidida pelo Arcebispo D. Francisco Senra, uma Eucaristia “salesiana”, com tantas referências a S. João Bosco, ao seu Sistema Educativo e à Família Salesiana.

Poder-se-á dizer que esta não foi a Peregrinação Salesiana mais concorrida, mas foi sem dúvida aquela onde se referenciou mais S. João Bosco e a sua Família Salesiana. A qualidade superou a quantidade e disso damos profundas graças ao amor de Nossa Senhora que nos congregou como Família Salesiana para nos distribuir as suas infinitas e maternais graças. •



PORTO

Edições Salesianas

D. MANUEL LINDA INAUGURA NOVA SEDE E LIVRARIA DAS EDIÇÕES SALESIANAS NO PORTO

CLAUDINE PINHEIRO

O bispo do Porto, D. Manuel Linda, inaugurou os novos espaços da Livraria Salesiana do Porto e da sede das Edições Salesianas. A cerimónia de bênção, no dia 23 de maio, contou com a presença do Provincial dos Salesianos, Pe. José Aníbal Mendonça, da direção das Edições Salesianas, entidades locais, colaboradores e clientes. D. Manuel Linda sublinhou o valor do trabalho intelectual baseado na fé. “Associo-me com muita alegria a esta bênção, não só por representar mais postos de trabalho mas, fundamentalmente, porque o trabalho aqui desenvolvido é aquele que mais edifica, que é o trabalho da cultura e o trabalho do pensamento religioso”. Num tempo em que a sociedade se desumaniza, o pastor da Diocese do Porto salientou que corremos o risco de “não sermos uma sociedade de encontro”, ideia que o Provincial dos Salesianos reiterou quando tomou a palavra. Mais do que um sítio de venda, uma livraria salesiana é um espaço onde se promove o encontro e partilha entre pessoas “através do seu testemunho, da sua cultura e da sua fé”. •



CAPÍTULO GERAL 28

FACEBOOK

J. ANTUNES, *sdb*

Com frequência artigos de imprensa descrevem os malefícios do Facebook afirmando que gente de baixo nível moral se esconde atrás de murais encobridendo a identidade e produzindo notícias falsas envoltas em calúnias e mal dizer. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica “Cristo vive”, chama a atenção para esta problemática: «no mundo digital a difusão de notícias falsas fomenta preconceitos e ódios. A proliferação das fake news é expressão de uma cultura que perdeu o sentido da verdade. Tal fenómeno também afeta a Igreja e os seus Pastores». O cardeal Gianfranco Ravasi, ministro da Cultura da Santa Sé, afirmou recentemente que “as fake news constroem sobre a areia. A cultura digital alterou o modelo de pessoa: o jovem que, na Europa, passa seis horas por dia ao computador é diferente de mim, mesmo estruturalmente”. Vale a pena ainda acrescentar a dificuldade de todos aqueles que decidem abandonar o Facebook sentindo estar a circular em rotunda fechada. Os jovens que frequentam esta plataforma que tanto desinforma e deforma, necessitam de salesianos que compreendam o fenómeno dando resposta à pergunta do Reitor-Mor: “Que salesianos para os jovens de hoje?” •



SETÚBAL

“Aprendo a Ser”

CASA DE ACOLHIMENTO DE JOVENS CRIA APARTAMENTO DE PRÉ-AUTONOMIA

TEXTO
MAFALDA BOULTWOOD
E CÂNDIDA TÉ
FOTOGRAFIA
SINTONIA

A Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens, integrada na Casa de Santa Ana das Filhas de Maria Auxiliadora de Setúbal, criou um projeto de pré-autonomia das jovens institucionalizadas.

O projeto, sugerido pela Segurança Social de Setúbal, surge da constatação das técnicas da Casa de Acolhimento que, na sua maioria, as jovens institucionalizadas têm projetos de vida de autonomização, isto é, no futuro não se perspetiva o retorno à família, próxima ou alargada. Por esse motivo há a necessidade de elaborar, executar e avaliar um projeto de promoção progressiva de autonomia, ou seja, é necessário preparar as jovens dentro do ambiente do acolhimento residencial.

A primeira jovem a integrar o projeto “Aprendo a Ser”, Cândida, recebeu a chave do apartamento no dia 19 de março com alegria mas também com nervosismo. Para Cândida este desafio é um primeiro passo para o seu futuro. Quando lhe foi apresentado o projeto, a jovem verbalizou o seu contentamento por ser um novo desafio, mas percebeu também as dificuldades. “Inicialmente não entendi bem o que seria o projeto, mas com a entrega da

chave, as primeiras compras e a clarificação de tudo o que irei aprender, percebi como é importante para o meu futuro. Deixo o desafio a todas as jovens da Casa para que se portem bem para poderem subir ao novo apartamento de pré-autonomia de modo a aproveitarem esta excelente oportunidade”.

O objetivo do projeto é dar uma nova resposta social às atuais necessidades e problemáticas concernentes à população adolescente em acolhimento residencial, dando especial enfoque à valorização do potencial humano, reduzindo as desigualdades pessoais e sociais, criando condições que favoreçam o seu desenvolvimento, e a sua participação ativa na sociedade, no pleno exercício da cidadania. •



Estoril

ACANTONAMENTO TAMBÓRA

TEXTO
GRUPO TAMBÓRA

O grupo de Percussão Tambóra da Ludoteca da Galiza realizou um acantonamento no Externato Nossa Senhora do Rosário nos dias 11 e 12 de Abril. Esta é já a 5.ª edição do acantonamento: dois dias de ensaio e aperfei-

çoamento das técnicas de percussão, gravações de vídeo e de áudio, aproveitando as excelentes condições do auditório. Para além do trabalho, o acantonamento reforça os laços de amizade entre os elementos da

banda, com momentos de convívio e jogos. Um agradecimento especial a todas as Irmãs e auxiliares, que nos acolheram e nos fizeram sentir em casa. Os vídeos encontram-se publicados no Youtube em TVTambóra. •



ARCOZELO

O TEMPO

O Centro Juvenil Promotores da Paz acolheu mais um café-concerto, desta vez com o tema "O tempo". Fizemos tempo para escutar, para estar, para o que realmente é importante: fazermos presentes, para aqueles que vivem connosco, lado a lado. •



MONTE ESTORIL

ENCONTRO VOCACIONAL

Nos dias 8 e 9 de abril decorreu o Encontro com Dom Bosco e Madre Mazzarello na Comunidade do Monte Estoril em que participaram raparigas das casas salesianas de Poiares, Manique, Estoril e Cascais. •



ROMA

FORMAÇÃO

No mês de março decorreu na Casa Geral em Roma um encontro de formação para Secretárias Provinciais. A Madre Geral, Ir. Yvonne Reungoat, lembrou a importância do serviço para a missão apostólica do Instituto, e para viver o *Da Mihi Animas Coetera Tolle*. •



ETIÓPIA

Inaugurado TechPro2 NOVAS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO PARA JOVENS ETÍOPES

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

No dia 30 de maio, em Macalé, na Etiópia, realizou-se a cerimônia de abertura de um novo espaço no “Don Bosco Poly Technic College”, do Instituto Técnico-Profissional Salesiano, onde vai funcionar o programa “TechPro2” de formação de técnicos de manutenção de veículos.

A implementação do programa foi possível graças à colaboração entre a Fundação Onlus “Opera Don Bosco”, com sede em Milão, e a multinacional italiana CNH Industrial, construtor dos veículos comerciais IVECO, entre outros. O gigante industrial dos veículos comerciais vai formar os professores do “Don Bosco Poly Technic College” que irão lecionar os cursos e oficinas. A “CNH Industrial” vai fornecer todas as ferramentas, tanto teóricas como operacionais, com a doação de um veículo IVECO 682.

O TechPro2 é um programa de formação para jovens de todo o mundo lançado pela primeira vez em 2011 pela CNH Industrial. Macalé é o terceiro local onde o programa “TechPro2” é implementado. No final do curso, com duração de um ano, os 12 estudantes que se espera que o frequentem nesta primeira edição, receberão uma certificação especial em manutenção de veículos e terão a oportunidade de participar em estágios na rede de concessionários IVECO presentes na Etiópia, onde poderão adquirir uma experiência profissional valiosa e onde terão a oportunidade de procurar emprego diretamente.

Deste modo, os jovens que frequentam os cursos no centro salesiano aprenderão uma profissão estratégica para aquela região específica

da África e da Etiópia, uma encruzilhada de grande tráfego de veículos pesados que passam por Macalé para chegar a diversas partes da África.

“Estamos entusiasmados. O Instituto Técnico-Profissional Salesiano de Macalé é para nós um centro de formação estratégico, com vários cursos profissionais incluindo mecânica de motores, engenharia elétrica, mecânica de máquinas, soldagem, corte e costura”, explicou o Pe. Giuliano Giacomazzi, Superior da Província Salesiana Lombardo-Emiliana e membro do conselho da “Opera Don Bosco”. •

ITÁLIA

Instituto Dom Bosco de Verona

ALUNOS SALESIANOS DE VERONA TRIUNFAM NOS MUNDIAIS DE ROBÓTICA

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



Os estudantes do Instituto Salesiano Dom Bosco de Verona venceram em Houston, Texas, nos Estados Unidos, a 20.ª edição do “FIRST LEGO League World Championship”, em que competiram 108 equipas de todo o mundo, selecionadas entre mais de 40.000 equipas candidatas. Esta é a primeira vez que uma equipa italiana foi coroada vencedora do concurso

líder mundial de ciência e robótica. A NASA – a agência espacial dos EUA – queria desafiar jovens cientistas de todo o mundo com o tema “Em órbita”. Era uma questão de inventar soluções para melhorar as condições de vida dos astronautas no espaço. Assim os alunos salesianos Alessio, Beatrice, Camilla, Filippo, Maddalena, Paolo, Pietro e Pietro, liderados pelo

professor Luca Zanetti, com o apoio de Anna Baruzzi e Andrea Materassi e Valentina Bisoffi, que representam o seu parceiro operacional italiano, responderam com o projeto Wemit, uma inovadora máquina de lavar roupa espacial, concebida para a lavagem da roupa dos astronautas sem gravidade e sem água. O sistema Wemit pode vir a ter outras aplicações. O Instituto Dom Bosco já o patenteou, incluindo assim os oito jovens estudantes na lista dos inventores.

A qualidade do projeto levou a que os jovens estudantes dos Salesianos fossem convocados para outro importante concurso internacional: o “Global Innovation Award”, que é a final dos 20 melhores projetos científicos apresentados durante a temporada de concursos em todo o mundo.

“O ensino salesiano afirma-se uma vez mais como referência no panorama do sistema educativo e formativo do Vêneto e da Itália”, declarou a Conselheira para a Educação da Região Vêneto, Elena Dozzan. •

ITÁLIA



VALDOCCO E ALEPPO SOLIDÁRIOS

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Os jovens do Centro de Formação Profissional Salesiano de Valdocco, em Turim, decidiram levar a sério a proposta pastoral deste ano: “Eu sou uma missão #paraavidadosoutros”, e criaram uma lotaria a favor da obra salesiana de Aleppo, na Síria. A totali-

dade dos fundos da venda vai ajudar a financiar o oratório salesiano de Aleppo: atividades de tempos livres, férias de verão, atividades desportivas e catequese. O Diretor da obra de Aleppo, Pe. Pier Jabloyan, agradeceu o gesto. “Será recordado para sempre”. •

Boletim Salesiano, 1899

CENTO E VINTE ANOS DA PRIMEIRA VISITA DO PE. MIGUEL RUA



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Em março de 1899, Portugal recebeu a visita do Primeiro Sucessor de Dom Bosco. O Pe. Miguel Rua começou por visitar a primeira presença salesiana em Portugal, o Colégio de S. Caetano em Braga, que os Salesianos dirigiram entre 1894 e 1911. O relato da viagem, que também incluiu a visita ao Porto, às Oficinas de S. José em Lisboa e ao noviciado na Quinta do Pinheiro, foi publicado no Boletim Salesiano.

“Sempre queridas são as notícias que dizem respeito às pessoas ligadas a nós com os doces vínculos do afeto cristão. Por essa razão estamos encantados em poder anunciar que o Pe. Rua, que partiu em viagem no dia 31 de janeiro para visitar as Casas do centro de França, Espanha, Portugal e Argélia, já se encontra em Espanha há vários dias”. [...] “Estamos em Braga e partiremos amanhã para o Porto. Houve uma recepção no seminário soleníssimo para honrar o Sr. D. Rua. Os clérigos ficaram entusiasmados. A Obra Salesiana é bem recebida, acima e abaixo, pelo clero e pelo povo. Deve ser dito que o *digitus Dei est hic*”. [...] “A Academia feita em Braga em honra de D. Rua decorreu lindamente e foi de grande importância na cidade. Quando o D. Rua partiu para Vigo [...] a estação estava cheia de gente. Os benfeitores mais ilustres estavam presentes para o cumprimentar e agradecer-lhe a honra da sua visita a Braga. A banda da cidade tocava, enquanto a multidão rebentava em aplausos e vivas, até o comboio partir”. •

.1

BRAGA, 1895:
O grupo de salesianos do Colégio dos Órfãos de S. Caetano em 1895. Ao centro o Pe. Pedro Cogliolo

**.2**

**PRIMEIRA
COMUNHÃO,
1900:**

O grupo de alunos que fez a Primeira Comunhão em maio de 1900. À esquerda, o Pe. Luís Sutera, diretor

**.3**

BANDA DE MÚSICA, 1902:

Alunos da Banda de música com o diretor Pe. Luís Sutera e o Pe. Adão Jureczko

**.4**

ALUNOS, 1904: Grupo parcial dos alunos do Colégio de S. Caetano em 1904 com o diretor Pe. José Maria Coelho, ao centro, o Pe. Alfredo Queiroz e um professor

“POSSO SER RELIGIOSO E CONSULTOR FINANCEIRO”

É considerado um dos economistas mais promissores de França. Chama-se Gaël Giraud, é jesuíta, tem 45 anos e, se há hoje um rosto que na Europa incarna toda a audácia do desafio apresentado pela encíclica *Laudato si'*, é certamente o seu.

GIORGIO BERNARDELLI

MONDO E MISSIONE

FOTOGRAFIA ALAIN GOULARD/AFD



ciatura canônica em teologia e, em dezembro de 2013, recebia a ordenação sacerdotal. “Contrariamente a outros economistas, pude sempre manter a minha liberdade de expressão. Os meus interlocutores sabiam que eu não estava ali simplesmente para lhes fazer ganhar mais dinheiro. Assim podia ser, ao mesmo tempo, religioso e consultor financeiro”.

No verão de 2015, abriu-se para Giraud um novo capítulo: foi nomeado chefe economista da Agence Française de Développement (AFD), a agência pública para a cooperação para o desenvolvimento. “Como chefe economista da AFD, pude conciliar plenamente o amigo das crianças de rua no Chade, o consultor e o economista e investigador que hoje sou”. [...] “A encíclica *Laudato si'*, como também o discurso do Papa Francisco aos movimentos populares em Santa Cruz na Bolívia, [...] são um claro convite, não só aos católicos, mas também a todas as mulheres e homens de boa vontade, a deixar de apoiar a loucura antidemocrática de instituições europeias que desprezam a sua periferia tal como desprezam o ecossistema planetário. Os católicos deverão, portanto, fazer frente comum com as forças políticas democráticas que ousarem tomar a iniciativa de tornar a Europa a pioneira de uma sociedade descarbonizada e atenta aos mais pobres. Para salvaguardar a nossa ‘casa comum’, a Terra”». •

«Classe 1970, estudos matemáticos sobre a teoria dos jogos – a base teórica da finança de hoje –, frequência das grandes academias de economia de Paris: todas as premissas ideais para uma carreira de sucesso [...]. Mas o jovem Gaël não é só isso. Entre 1995 e 1997 suspende durante dois anos os seus sucessos universitários para passar dois anos no Chade como voluntário entre as crianças da rua, com a Délégation catholique pour la coopération. Duas experiências que não podiam continuar até ao infinito sobre carris paralelos. Para Giraud a viragem chegou em 2000. [...] “Tinha sido chamado a Nova Iorque para dar cursos de formação a grupos de trader. Por quatro noites consecu-

tivas, fui convidado a ir aos melhores restaurantes da cidade. Cada noite o restaurante era mais sumptuoso. A mensagem era: ‘Se queres tudo isto, basta que venhas comigo’. Não posso dizer que fiquei insensível. Mas pensei: que poderá ser feito de mim? Foi naquele momento que pensei no Chade, nas crianças, na alegria que me tinham dado. Disse comigo que seria uma traição. Assim, disse não à banca. E pouco depois entrei nos jesuítas”.

Todavia, aquela opção não pôs fim à sua atividade de economista: Gaël Giraud continuou a dar aulas na universidade e a fazer consultoria para sociedades financeiras. Ao mesmo tempo, em 2009, tirava a li-



BS URUGUAI

O tema do protagonismo juvenil, reforçado pelo Sínodo dos Bispos de 2018, pelas mensagens do Papa na Jornada Mundial da Juventude do Panamá e pela Exortação Apostólica “Cristo vive”, é abordado nas últimas edições do Boletim Salesiano do Uruguai.

Em maio, fala-se de inovação. Inovação na sala de aula, no ensino mais centrado no aluno e na sua aprendizagem, na formação integral, na flexibilização dos modelos educativos. Francisco Varela, delegado provincial para o Setor Escolar dos Salesianos, afirma que em primeiro lugar temos de definir que modelo de pessoa queremos formar, e prepará-la para o futuro. “Como formar uma pessoa comprometida, empática, que seja capaz de melhorar as coisas. Se caminhamos no sentido da fragmentação social, alguém que seja capaz de trabalhar pela justiça social”. •



“BOLETÍN SALESIANO”
Edição mensal
36 páginas



Justamente los docentes son los protagonistas de liberar a los niños y por eso uno de los grandes desafíos es la formación y capacitación. Varela afirma que el sistema educativo uruguayo a lo largo de los años ha trabajado con estas dos cosas y por eso los niños tienen que mejorar por ellos.

SOS EJEMPLOS
La innovación se va haciendo como se va haciendo con otros y con el apoyo y la capacitación de los docentes catalanes Xavier Aragay, quien ha estado en Uruguay en busca de un modelo de innovación.

Aquí en que cada uno de los 13 institutos que hay en el país (Colegio y Liceo Nuestra Señora del Carmen de Salto, Colegio y Liceo Nuestra Señora del Rosario de Pajonales, Colegio y Liceo San Valero de Barro Colorado, Colegio y Liceo San Isidro de las Pampas, Colegio Salesiano de la Costa, y en Montevideo: Colegio y Liceo N.º 15, Colegio Domingo Savio, Colegio y Liceo La Dama Fernández, Colegio y Liceo Las Rosas de San Carlos de Canelas, Liceo Don Bosco y Liceo Juan XXIII) implementa la transformación con sus características y a su ritmo.

Según resalta Varela, la innovación que tiene el sistema uruguayo está dada en Montevideo, donde primero se empezaron a hacer algunos proyectos buscando de poner en los alumnos el concepto de interés.

“Nadie está desafiando las clases, por ahora, hay otras esperanzas que pueden ser formales”, afirma Varela. Por eso no tiene miedo de honrar las tradiciones sino que hay un desafío que consiste con el resto del liceo y luego hacer algo que sea según cada escuela en las tareas. Varela señala que “la transformación de los proyectos es tal que no están pensando de cómo se va a hacer sino de cómo se va a hacer”.



Este proyecto es el que está cambiando las escuelas salesianas tiene su raíz en el colegio de Don Bosco según el cual los colegios están llamados a ser casa que acogé, escuela que educa, parroquia que evangeliza y punto donde compartir la vida y la amistad. “El carisma fue una respuesta clave a los signos de los tiempos, para nosotros implica una reflexión continua de pensar qué ha sido Don Bosco en esta realidad actual muy diferente a la época del Turín de la revolución industrial, qué respuestas concretas podemos estar dando a esta época”, señala Varela.

Este proyecto es el que está cambiando las escuelas salesianas tiene su raíz en el colegio de Don Bosco según el cual los colegios están llamados a ser casa que acogé, escuela que educa, parroquia que evangeliza y punto donde compartir la vida y la amistad. “El carisma fue una respuesta clave a los signos de los tiempos, para nosotros implica una reflexión continua de pensar qué ha sido Don Bosco en esta realidad actual muy diferente a la época del Turín de la revolución industrial, qué respuestas concretas podemos estar dando a esta época”, señala Varela.



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Missionários

ONDE O SANGUE GERA VIDA

Em abril visitei as presenças salesianas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no Brasil. Os primeiros salesianos chegaram ali há 125 anos, à então aldeia de Cuiabá, que atualmente é uma cidade de 600.000 habitantes, porta da maravilha mundial que é o Pantanal.

Pedi para me encontrar com os povos indígenas com os quais os salesianos viveram durante décadas. Ao crepúsculo de um dia surpreendente, cheguei à zona dos índios Bororos em Meruri. Receberam-nos com afeto e com o seu tradicional acolhimento. Estavam presentes 18 salesianos, oito filhas de Maria Auxiliadora e duas irmãs da Congregação de Santa Laura, irmãs colombianas com as quais colaboramos para o bem dos nossos irmãos indígenas.

Na manhã seguinte vivemos dois momentos de grande beleza, humanidade e significado histórico e espiritual.

O primeiro foi o encontro com 40 jovens Xavantes (rapazes e raparigas) que vieram para tomar parte no dia com os Bororos, por ocasião da nossa presença. Nunca até hoje Bororos e Xavantes se tinham encontrado deste modo. Os jovens Bororos e Xavantes tornaram possível aquilo que os adultos nunca tinham feito. Dialogámos, dançámos e cantámos, celebrámos a Eucaristia e comemos juntos e éramos pelo meno uma centena.

O segundo momento foi ainda mais comvente. Celebrámos a Eucaristia no centro da aldeia, o lugar onde o salesiano padre Rodolfo Lukembein, missionário alemão, e o índio Bororo Simão Cristino foram mortos pelos fazendeiros, os proprietários de grandes herdades ferozmente irritados contra os salesianos que defendiam os direitos dos indígenas às suas terras. No dia 15 de julho de 1976, chegaram à aldeia e, após uma discussão, esfaquearam o padre Rodolfo. O índio Simão acorreu a defendê-lo e foi também morto.

A causa de santidade dos nossos mártires, ambos Servos de Deus, está a chegar ao fim.

Para mim foi uma emoção muito forte encontrar-me na terra dos Bororos, encontrar-me com os jovens Bororos e Xavantes que queriam viver juntos este momento, encontrar-se com irmãos e irmãs missionários que diariamente compartilham a vida com eles e celebrar a Eucaristia no lugar do martírio daqueles que deram o sangue para os defender.

Aos primeiros alvares da aurora, com toda a comunidade Bororo, fizemos uma pequena procissão até às sepulturas de Simão Cristino e Rodolfo Lukembein, rezando por todos os missionários salesianos. O meu pensamento voava para a África, para a fronteira do Burkina Fasso onde no mês de fevereiro foi tirada a vida ao nosso irmão salesiano Pe. César Antonio Fernández, só porque era sacerdote e missionário.

O título da minha mensagem refere-se precisamente a estas duas histórias. O sangue que é derramado e que produz tanta dor gera também a vida. Constatei-o nas aldeias dos Bororos e dos Xavantes, e vemo-lo em África, onde todos os dias se realizam “milagres de vida”.

Estas linhas querem ser um “obrigado” a tantas vidas dadas com ilimitada generosidade. E um “obrigado” a tantos de vós, amigos e leitores do Boletim Salesiano, que continuais a confiar no bem que, juntos, procuramos fazer neste mundo sempre necessitado de boas notícias que alegrem o coração e de histórias que mudam a vida, porque não há só mal neste nosso mundo. Pelo contrário. Há muito bem que diariamente é semeado e germina, mas não faz notícia. Ao invés, o mal, as tragédias, a violência e a morte, esses, sim, fazem notícia.

Por isso devemos ser difusores de boas notícias. Como acabei de vos contar, mesmo na dor da morte, há factos que geram a vida. •

DOIS MOMENTOS
DE GRANDE BELEZA,
HUMANIDADE E
SIGNIFICADO

.1

CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL:

Pe. Ángel Fernández Artime visitou a África do Sul e o Lesoto de 8 a 12 março para a visita de animação às comunidades da Visitadoria Beato Miguel Rua, que inclui também as presenças em eSwatini, a ex-Suazilândia



.2

MATO GROSSO, BRASIL:

Entre os dias 23 e 27 de abril, o Reitor-Mor visitou a Missão Salesiana do Mato Grosso no Brasil onde se reuniu com as comunidades indígenas



.4

VALDOCCO, ITÁLIA: No final do mês de maio, o Superior da Congregação participou na Consulta Mundial da Família Salesiana, reunião que juntou 60 participantes em representação de 26 dos 31 grupos da FS que no total contam com quase 300.000 membros



.3

KENITRA, MARROCOS:

Foi a primeira visita oficial do Reitor-Mor ao país do norte de África de maioria muçulmana, onde os salesianos se encontram desde 1937. O Pe. Ángel visitou a obra de Kenitra nos dias 1 e 2 de maio





JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Quanto bem se vive e se dedica **SEM LIMITES E SEM FRONTEIRAS**



D. Luís Versiglia ao centro na foto

S. LUÍS VERSIGLIA,
UM DOS PIONEIROS
DA MISSÃO
UNIVERSAL
SALESIANA

O mês de agosto transporta-nos para momentos de agradável descanso e descontração, em que reencontramos tempo suficiente para estar gratuitamente com os outros e com Deus, para nos deixarmos surpreender de novo com a beleza da natureza, e nos saciarmos com o simples e informal!

A oportunidade que tive de participar num encontro de formação para provinciais salesianos, em Roma, fez-me imergir na realidade multifacetada da nossa Congregação, que é por definição identitária uma família missionária. Éramos provenientes do Japão, da China, da Indonésia, da Coreia, da Índia, do México, do Paraguai, do Uganda, da Itália e de Portugal! É impressionante esta variedade, mas não deixa de ser uma pequena imagem da dimensão universal das nossas presenças. Considerem-se, como exemplo, as 4.469 escolas salesianas espalhadas por todo o mundo, nas quais o sistema preventivo continua a fazer a diferença na vida de tantos jovens! Quanto bem se vive e se dedica, sem limites e sem fronteiras! E tudo isso para que a missão confiada a D. Bosco se concretize plenamente: “ser sinais e portadores do amor de Deus aos jovens!”.

Essa missão requer a entrega entusiasta de pessoas dispostas a dar vida dando a sua vida

totalmente, como S. Luís Versiglia. Este bispo salesiano, um dos pioneiros desta missão universal salesiana, na Ásia, movido por tão grande generosidade e coragem, desbravou novos caminhos e horizontes. O provincial da China, Pe. Chi Yuen, recordava-me as recomendações de D. Versiglia aos missionários, em 1920: “O missionário que não permanece unido a Deus é um canal separado de sua fonte; o missionário que reza muito também faz muito; ame muito as almas, e esse amor lhe ensinará todas as coisas que você precisa de fazer para o bem delas; aspire sempre ao melhor e em tudo, mas fique contente com o que acontece; sem Maria Auxiliadora, nós salesianos não somos nada!” •

O CAMINHO DO AMOR

OS JOVENS VIVEM SEMPRE COM MUITA PRESSÃO E ANSIEDADE E, POR ISSO, PRECISAM, NATURALMENTE, DE UM ACOMPANHAMENTO CONSTANTE E DE ALGUÉM A QUEM POSSAM FAZER AS SUAS PERGUNTAS, COM QUEM ESCLAREÇAM DÚVIDAS E POSSAM CONTAR NOS PIORES MOMENTOS. ESTE ACOMPANHAMENTO DEVE SER FEITO SOBRETUDO PELOS SALESIANOS CONSAGRADOS, CUJA FUNÇÃO É A PURA ORIENTAÇÃO DESTES JOVENS PARA QUE ESTES CONSIGAM VER A LUZ AO FUNDO DO TÚNEL, MESMO QUANDO ESTE PARECE MUITO ESCURO. PARA TAL, OS SACERDOTES E SALESIANOS LEIGOS DEVEM SER ATIVOS, SEMPRE DISPOSTOS A AJUDAR E A ENTENDER OS “MENINOS PERDIDOS”. A PERSPICÁCIA TAMBÉM ME PARECE NECESSÁRIA PARA COM AQUELES QUE TÊM MAIS DIFICULDADES EM ABRIR AS PORTAS DOS SEUS CORAÇÕES. PARA ALÉM DISSO, ACREDITO QUE É NECESSÁRIO TER UMA MENTE ABERTA, DISPOSTA A ACEITAR NOVAS PERSPETIVAS, MESMO QUE ESTAS SEJAM DIFERENTES E RADICAIS, ORIENTANDO SEMPRE, CLARO, OS JOVENS PARA O CAMINHO DO AMOR. É DE SALIENTAR QUE OS JOVENS SÃO MUITO DIFERENTES ENTRE SI E, POR ISSO, É FUNDAMENTAL ENTENDER QUE TODOS TÊM MANEIRAS DIFERENTES DE VER DEUS E O MUNDO, SENDO PRECISO UMA ADAPTAÇÃO, POR PARTE DOS ORIENTADORES SALESIANOS OU OUTROS DE MODO A SER MAIS FÁCIL A COMUNICAÇÃO COM CADA UM DELES, DE FORMA ÚNICA.

ANA MARIA, 17 ANOS, ALUNA SALESIANA

COMUNIDADE PROPOSTA VOCACIONAL SALESIANOS DO ESTORIL
AV. MARGINAL, S/N, 2765-245 ESTORIL
WWW.VOCACOES.SALESIANOS.PT
VOCACAO@SALESIANOS.PT



bs

BOLETIM
SALESIANO

VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO
NOS SALESIANOS DO FUNCHAL
COM O PE. ANTÓNIO MARCELINO

ATRAVÉS DO LINK
[youtube.com/SalesianosPortugal](https://www.youtube.com/SalesianosPortugal)

OU USANDO O QR CODE



